

BRINCANDO, CANTANDO E APRENDENDO

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³

O brincar deve ocupar um lugar especial nas instituições educativas. É preciso desenvolver esforços para estabelecer uma articulação entre o brincar, o projeto pedagógico e a rotina de atividades, uma vez que brincar não é apenas necessidade, mas direito das crianças.

Para Vygotsky:

[...] é como se ela (criança) fosse maior do que ela é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento. (VIGOTSKY, 2007, p.134).

Buscando o desenvolvimento das crianças em relação ao desenvolvimento da identidade corporal, autoconfiança, percepção dos limites e possibilidades de movimento do seu corpo, a referida proposta de trabalho traz a brincadeira cantada como estratégia pedagógica.

FAIXA-ETÁRIA: 2 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver movimentos, ritmos e a identidade corporal.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o próprio corpo, identificando progressivamente suas partes;
- Conhecer as possibilidades de movimento do próprio corpo e suas limitações;

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Seguir movimentos com o corpo em sequência;
- Enriquecer o imaginário das crianças através da música;
- Desenvolver a coordenação motora;

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando as especificidades da criança da Educação Infantil, como desenvolver a identidade corporal por meio de brincadeiras?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Identidade;
- Movimento.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor iniciará a aula propondo uma roda de conversa. Para estimular o diálogo entre as crianças fará questionamentos sobre o corpo humano como: onde usamos as meias? Qual é a parte do corpo que usamos para pegar as coisas? Onde fica o nosso coração? Em que parte do corpo fica nossos olhos? As crianças poderão expressar suas opiniões, dúvidas e vivências, sobre o assunto. O professor convidará as crianças a fazerem uma roda para dançar a música “Cabeça, ombro, joelho e pé”, seguindo uma coreografia, imitando movimentos. Posteriormente, o professor desafiará as crianças a testarem suas possibilidades de movimentos por meio de algumas sugestões: quem consegue pular em um pé só? Vamos tentar encostar a cabeça nos joelhos? Quem consegue encostar uma mão na cabeça e a outra no pé? Para finalizar a aula, o professor voltará à roda de conversa para que os alunos possam expressar-se quanto à atividade realizada.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Os materiais sugeridos para a prática são: música “Cabeça, ombro, joelho e pé”: Xuxa só para baixinhos, 2000. Som Livre / Xuxa Prom. & Prod. Artísticas LTDA. Poderá ser acessado em: www.youtube.com/watch?v=CVkVs6mKv5g, Aparelho de som e CD.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças constituem, de acordo com Wajskop (1995), um modo de assimilar e recriar as experiências socioculturais dos adultos. Ao brincar, a criança experimenta situações e modelos de como dominar a realidade, as situações são carregadas de emoções e afetos. Nesses momentos, organizam lógicas e contradições presentes na sociedade. Mais do que conformar regras, a criança as reelabora em um processo criativo, combinando-as entre si e construindo com elas novas possibilidades de interpretação e representação do real.

Ao brincar, a criança se constitui criança. Ao mesmo tempo em que organiza o pensamento por meio das brincadeiras, aprende a antecipar ações, a planejar, tomar decisões, agir coletivamente, criar e respeitar regras, controlando a sua impulsividade e a encontrar soluções para problemas que são impostos pela própria brincadeira que quer vivenciar.

Por meio da prática pedagógica apresentada no plano, desenvolve-se as habilidades relacionadas à identidade corporal, construção da autonomia, autoestima e confiança por compreender seus limites e possibilidades corporais de forma prazerosa e divertida.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

VIGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WAJSKOP, G.. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995.